

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP

## **CONSÓRCIO DE SORGO SACARINO SILOTEC-20 COM *Crotalaria spectabilis* : VALIDAÇÃO TECNOLÓGICA**

Denizart Bolonhezi<sup>1</sup>; Gustavo Anísio Gonçalves<sup>2</sup>

Palavras-chave: bioetanol, nitrogênio, produção de biomassa

A cultura do sorgo sacarino ressurge como alternativa para complementar a cana-de-açúcar na produção de etanol, tendo como primeira estratégia o cultivo no período de entressafra dos canaviais reformados. Dentre os questionamentos técnicos a respeito desta cultura em áreas de reforma, está o fato de não contribuir com nitrogênio para a cana-planta, característica já amplamente conhecida nas espécies tradicionais de adubos verdes. Nesta primeira fase, a ideia é utilizar a mesma infraestrutura de colheita da cana-de-açúcar, aspecto que demanda o emprego de espaçamento com fileiras duplas, sendo o mais comum 0,50 x 1,00 m. Considerando este espaçamento duplo e a necessidade de aumentar o aporte de nitrogênio no sistema, foi instalada em uma área de validação tecnológica na APTA Centro Leste, com objetivo de avaliar a viabilidade do consórcio de *Crotalaria spectabilis* com sorgo sacarino variedade Silotec-20. Em sistema de preparo convencional, a semeadura foi realizada em 7/01/2013 e 8/02/2013, utilizando-se semeadora pneumática com oito linhas espaçadas em 0,50 m. Foram semeadas três linhas duplas de sorgo sacarino e duas linhas de *Crotalaria spectabilis*, com regulagem para distribuir 14 sementes por metro. Aos 84 dias após a semeadura, no início do florescimento, iniciaram-se as amostragens semanais em duas linhas duplas de 2,0 metros, nas quais foram avaliadas as seguintes características: população de plantas, biomassa fresca total, porcentagem de colmos, porcentagem de panículas, biomassa seca total, brix e volume de caldo do Silotec -20, bem como o estande de plantas e biomassa fresca e seca da *Crotalaria spectabilis*. As médias da produtividade de biomassa fresca total quantificada ao longo do ciclo foram; 72, 86, 92, 93, 85 Mg ha<sup>-1</sup> nas avaliações realizadas aos 84, 91, 98, 105 e 112 dias após semeadura, respectivamente. Os volume de caldo variaram de 80 mL por colmo aos 84 dias até 250 mL por colmo aos 112 dias, considerando um estande médio de 10 colmos por metro. Os valores de °Brix variaram de 8,6 aos 84 dias até 16,4 aos 112 dias, estágio em que foram coletadas amostras para análises tecnológicas, que determinaram 14,63% de fibra, 5,41 de Pol, 1,82 de AR e 68 kg ATR t de cana. O estande médio da *Crotalaria spectabilis* foi de 7 plantas por metros, que conferiu produtividade média de 5 Mg ha<sup>-1</sup> de biomassa fresca (19% de matéria seca). Conclui-se que o consórcio não prejudicou o desempenho agrônomo do sorgo sacarino Silotec-20, embora a produção de biomassa da *Crotalaria spectabilis* tenha sido baixa (pouco nitrogênio fornecido), indicando que em futuras pesquisas outras espécies de crotalárias devem ser estudadas. Do ponto de vista prático, é importante observar que o consórcio impede o uso de herbicida atrazina, dificultando o controle de plantas daninhas nas linhas duplas.

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador Científico VI, APTA Centro Leste (Ribeirão Preto), dbolonhezi@gmail.com

# Agr VII Workshop energia

ISBN:

978-85-85564-27-8

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, M.Sc., responsável técnico da SEPROTEC SEMENTES, [agronomia@seprotec.com.br](mailto:agronomia@seprotec.com.br)